

Jovem Senador 2012

5º Concurso de Redação do Senado Federal

MEU MUNICÍPIO, MEU BRASIL



COMPILAÇÃO DAS REDAÇÕES VENCEDORAS

**SENADO FEDERAL
Comissão Diretora
(Biênio 2011-2012)**

Senador Renan Calheiros
PRESIDENTE

Senador Jorge Viana
1º VICE-PRESIDENTE

Senadora Angela Portela
2ª SECRETÁRIA

Senador Romero Jucá
2º VICE-PRESIDENTE

Senador Ciro Nogueira
3º SECRETÁRIO

Senador Flexa Ribeiro
1º SECRETÁRIO

Senador João Vicente Claudino
4º SECRETÁRIO

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

Senador Magno Malta
Senador Jayme Campos
Senador João Durval
Senador Casildo Maldaner

Doris Marize Romariz Peixoto
DIRETORIA-GERAL

Claudia Lyra
SECRETARIA-GERAL DA MESA

Fernando Cesar Mesquita
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

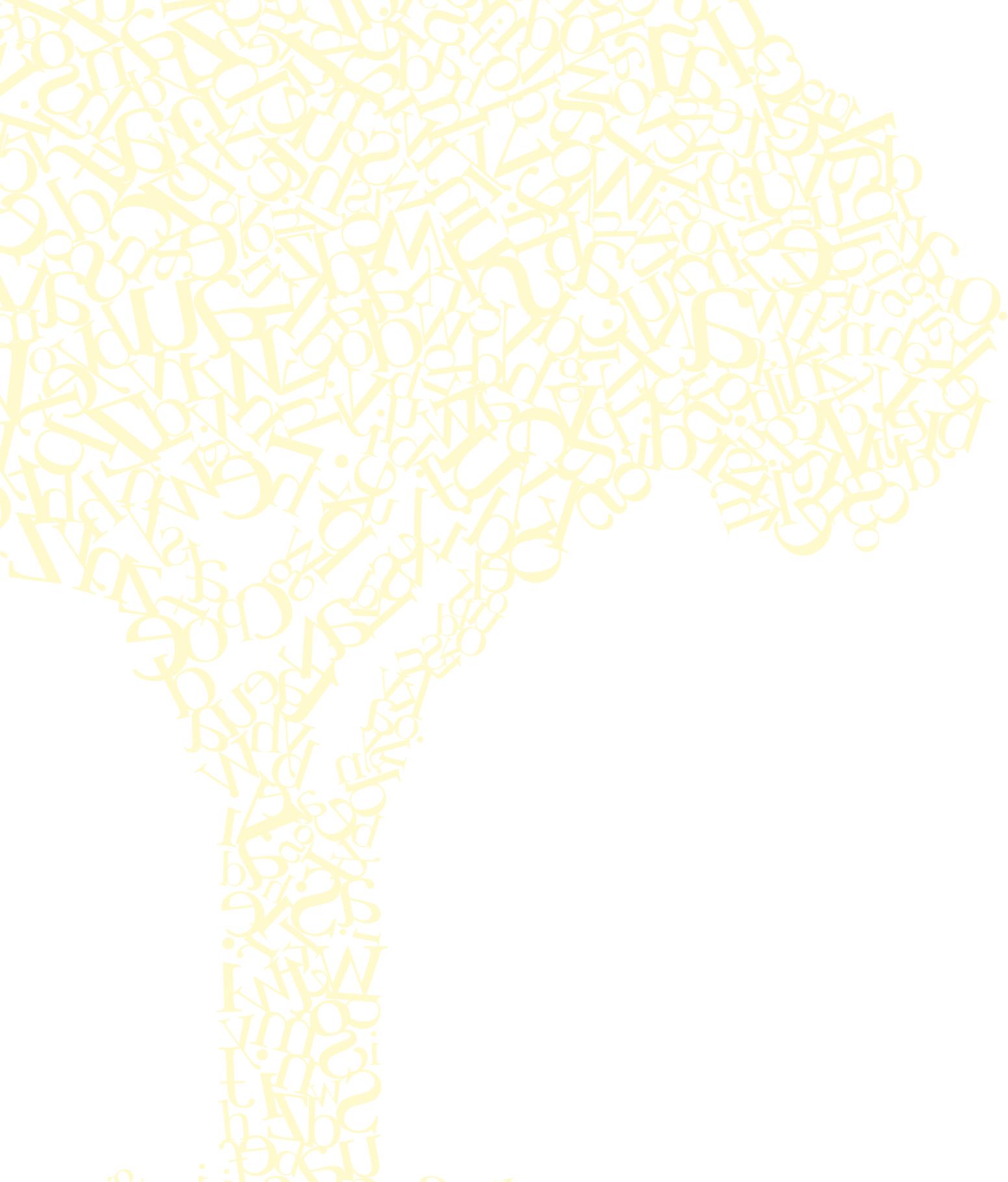
Andréa Valente
SECRETARIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS



**Compilação das redações vencedoras do
5º Concurso de Redação do Senado Federal**

**Tema:
Meu município, meu Brasil**

As redações estão reproduzidas na íntegra.

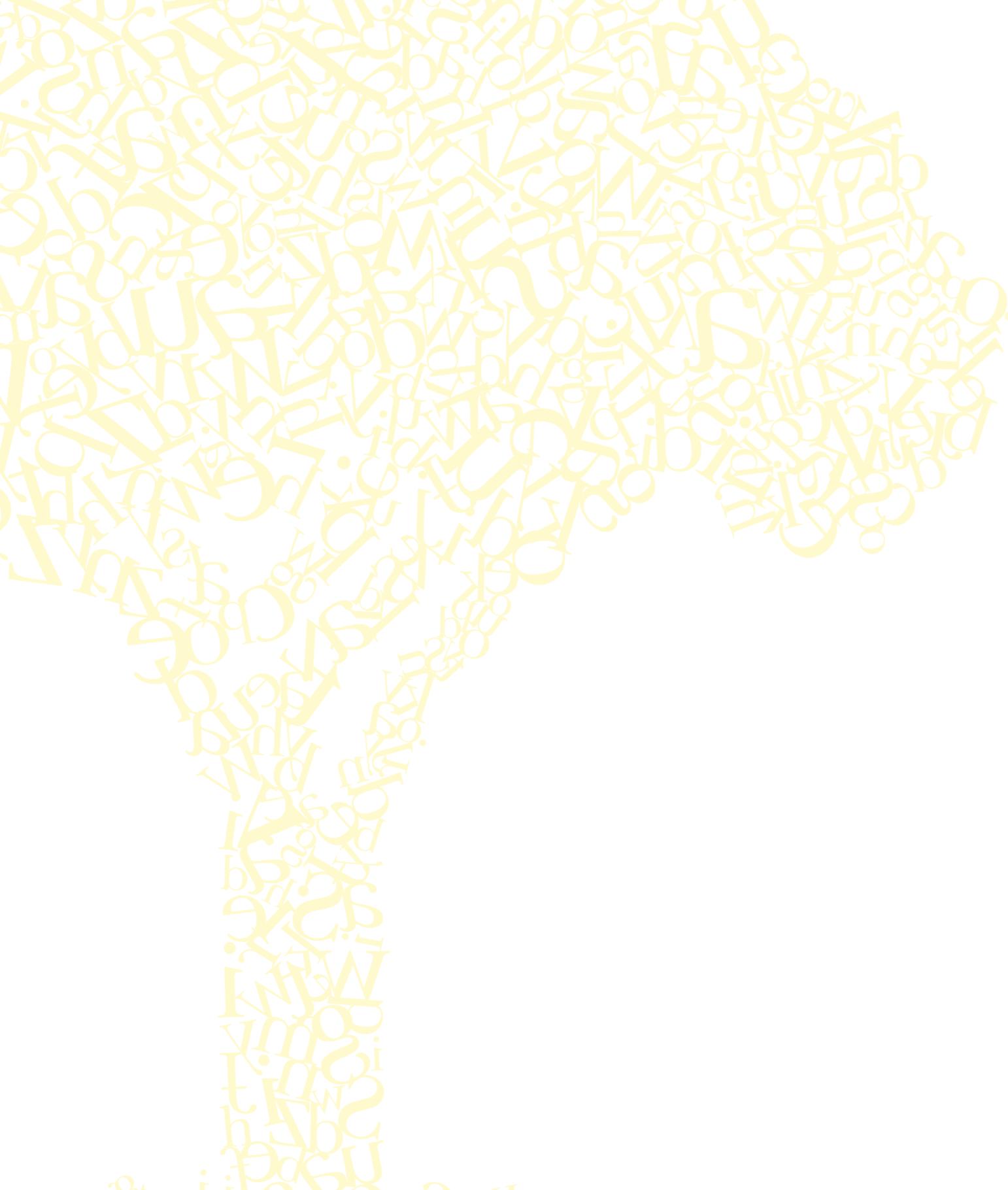


APRESENTAÇÃO

Em 2012, realizou-se a quinta edição do Concurso de Redação do Senado Federal, com o tema: “Meu município, meu Brasil”. Um aluno de cada estado e Distrito Federal é selecionado e uma Comissão Julgadora do Senado escolhe os três primeiros lugares nacionais dentre os 27 alunos finalistas, que já são vencedores em suas respectivas unidades da Federação. Nesse livreto estão todas as redações, publicadas na íntegra.

Esses 27 alunos foram automaticamente selecionados para participar da segunda edição do Projeto Jovem Senador e tiveram a oportunidade de simular, durante três dias, em Brasília, a atuação dos Senadores da República, vivenciando o processo de discussão e elaboração das leis do nosso país. Os projetos de lei propostos pelos Jovens Senadores podem ser consultados no site www.senado.leg.br/jovemsenador.

Boa leitura!



PREFÁCIO

Integrado ao conjunto de atividades que o Senado Federal tem desenvolvido, nos últimos anos, de divulgação e reflexão sobre conhecimentos e práticas do Poder Legislativo, o Projeto Jovem Senador consolida-se como importante chamado às novas gerações para a participação política e o exercício da cidadania. A escolha do tema desta edição, em tempos de eleições municipais, não poderia ser mais oportuna.

A primeira experiência política mais decisiva, no processo de construção da Nação brasileira, aconteceu no âmbito dos poderes locais. Se as ações mais visíveis de consolidação da presença portuguesa no espaço que ocuparia, em princípios da era moderna, estavam associadas à intervenção do Estado, como sugeriria o grande épico da aventura ultramarina lusitana, *Os Lusíadas*, de Camões, é precisamente o universo mais discreto, porém mais próximo aos problemas cotidianos dos colonos, das Câmaras coloniais, que moldou a colonização portuguesa, como nos ensina o brasilianista Charles Boxer.

Se há um fio de continuidade mais evidente do Brasil antigo com os dilemas do País moderno, muito provavelmente reside no âmbito da cultura política local. Assim, muito do que apreendemos da coletividade nacional é filtrado e informado por variantes locais, de forma que a experiência do Brasil que temos continua peneirada pela experiência da diversidade local e regional.

As redações reunidas nesta edição do Projeto Jovem Senador sugerem precisamente isso, ou seja, demonstram como as experiências locais podem afetar favoravelmente a busca de soluções nacionais, preservando e fertilizando o respeito à diversidade como elemento decisivo na construção da nossa experiência democrática.

Brasília, dezembro de 2012

Marcos Magalhães
Consultor legislativo

Brasil, uma mãe gentil para os filhos de seus municípios

Layane Rayelly Silva Marinho

Estado: Alagoas

Município: Junqueiro
Escola: Escola Estadual Padre Aurélio Góis



JOVEM SENADOR
Concurso de Redação do Senado Federal
Meu município, meu Brasil

Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Brasil, uma mãe gentil para os filhos de seus municípios

01 Com mais de cinco mil municípios e com idade superior a quinhentas
02 onas, o Brasil é entido como uma "mãe gentil para os filhos deste solo", dentre
03 os quais um exala de sessenta e cinco, chamado Junqueiro. Cida de esta que,
04 para crescer em saúde, educação e aspectos socioeconômicos, acompanhando
05 o ritmo desse "impávido edosso", precisa muito que a gentileza de
06 sua nação espelhe essa grandeza.

07 Toda mãe gentil tem por obrigação dar saúde e educação a seus
08 filhos. É assim que se pode analisar até que ponto a nação brasileira é,
09 realmente, generosa. Com um país em que os professores são desvalorizados,
10 o sistema educacional é decadente, a política nacional de saúde é belíssima
11 na teoria, mas pouco aplicada na prática, é graças ao povo heróico
12 de cada município, dentre os quais os desafiadores junqueirenses, que não
13 fegem a luta, que ainda é possível tomar esta a terra odorada.

14 Para não ficar apenas na glória no passado e tornar possível a
15 paz no futuro, um país que hoje se encontra entre as dez maiores potên-
16 cias econômicas precisa reconfigurar aspectos sociais ainda marcantes
17 tes como a violência, o preconceito e, o pior de todos, a corrupção política. Cada
18 município, inclusive Junqueiro, precisa assumir esta responsabilidade,
19 afinal, um bom filho da nação deve ver sua mãe como a pátria amada,
20 não se restringindo a permanecer deitado eternamente.

21 No entanto, é tendo a educação por base que todo filho se desen-
22 volve e amadurece, possibilitando repensar a saúde, pois é preciso estar
23 saudável para crescer economicamente e não há como financiar a me-
24 lhoria das questões sociais enquanto se acha que é tudo apenas um sonho
25 intonso. Assim, o Brasil é mais que um noio vivido, é uma pátria a-
26 mada e idolatrada que tem o município de Junqueiro como um braço
27 forte que "nem teme, quem te adora, a própria morte", que elema:
28 Pátria amada, Brasil!

29
30

Minha cidade: berço de um patrimônio imaterial

Bruna Clemente Gontijo

Estado: Minas Gerais



Município: Bom Despacho
Escola: Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais



JOVEM SENADOR
7º Concurso de Redação do Senado Federal
Meu município, meu Brasil

Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Minha cidade: berço de um patrimônio imaterial

01 Sou do interior. De uma cidade de chão até pouco tempo latido, da fala mansa e do sotaque carregado de "R" e de expressões como "uai", "só" e "trem". Jineixinha orgulhosa, nasci em uma região próspera do Centro-Oeste de Minas.

02 Tomar um povo simples, que sabe acolher um visitante ou amigo distante e o faz com muito afeto. A simplicidade é própria do mineiro que se sente feliz em ver o outro contente, mas já a simplicidade de meus contemporâneos nem de moças exigem.

03 Segundo narra a história, surgimos de uma antiga colônia de refúgio de escravos. O primeiro bairro, nomeado Inca Rosa, vulgo "Tabatinga", acolhia as famílias que se encontravam perdidas após a abolição da escravatura. Apesar das dificuldades das pessoas que lá vivem, elas carregam no sangue uma história evidenciada por um dialeto falado em tempos remotos, por toda a comunidade e que hoje sobrevive na memória de poucos.

04 A "língua da Tabatinga" ou "língua do Jeje da Costa", pouco conhecida pelos demais moradores, é herança de uma época em que os escravos de origem africana incorporaram seus donos ao comércio de uma forma que somente os negros entendiam.

05 A principal representante Dona Tota, filha de antigos escravos e falecida há pouco menos de um ano, cedeu, em vida, entrevistas que foram alvo de pesquisas de universidades fomentadas do Estado, além disso, parte da Tabatinga foi tombada como região quilombola.

06 É importante ressaltar que a Fundação Guimarães Rosa desenvolveu um trabalho para divulgar e preservar o patrimônio imaterial que essa língua representa para nossa região, uma de suas pesquisadoras, certa vez afirmou "a cidade de Bom Despacho (...) possui um importante e bastante raro patrimônio imaterial: preservou-se uma língua de origem africana, fenômeno que ocorreu com raridade, mesmo nas comunidades quilombolas detectadas Brasil afora. A Fundação publicou cartilhas destinadas ao público infantil contando as histórias da Dona Tota e da Língua da Tabatinga, porém muitos moradores desconhecem tal fato.

07 Por conhecer apenas algumas palavras da língua, que ouvia de meus avós, e pais quando de pequena, infelizmente não consegui transmiti-la aos meus descendentes. Mesmo assim, creio que ela merece ser perpetuada, ensinada em escolas e acolhida pelas crianças, ou comoninhos.

08 Tenho a esperança que essa gente simples, da minha pacata Bom Despacho, "cumbuco" de gente humilde e ignorada, há de ser lembrada pela sua vontade de constituir parte da história de seu país. Fite lá, um abraço e um beijo. Com toda a licença, vou arrastar meu pão de queijo.

Meu município: uma peça no quebra-cabeça brasileiro.

Rodrigo de Brito Sá

Estado: Piauí



Município: Monsenhor Hipólito
Escola: Unidade Escolar José
Alves Bezerra



JOVEM SENADOR
5. Concurso de Redação do Senado Federal
Meu município, meu Brasil

Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Meu município: uma peça no quebra-cabeça brasileiro.

01 Monsenhor Hipólito, meu amado e querido município é o melhor lugar do
02 mundo e uma peça importante nesse grande quebra-cabeça que forma o meu
03 país. É um lugar pequeno, mas rico pela inteligência e sabedoria de pessoas
04 simples e fortes que lutam, furiosamente, pelos seus ideais. Assim é o
05 meu lugar, uma gota d'água nesse imenso oceano chamado Brasil, retrato
06 fiel dessa grande nação.

07 Situado no interior do Piauí, polígono da seca do semi-árido nor-
08 destino, foi emancipado em 1957 e conta, hoje, com aproximadamente oito
09 mil habitantes, um povo que, ao longo do tempo, vem construindo a sua
10 história e demonstrando a força e o desejo de vencer. Um lugar de gente
11 que, assim como todos os brasileiros, apesar dos obstáculos, insiste em al-
12 cançar seus objetivos sempre na perspectiva de progresso.

13 A agricultura e pecuária são as maiores fontes de renda e pilas-
14 res de sustentação da economia de nosso povo que, mesmo diante das difi-
15 culdades causadas pelas frequentes secas que assolam este torrão, não pa-
16 ra no tempo, ergue a bandeira da garra e da luta em busca do melhor pa-
17 ro sua gente.

18 Meu município é referência em educação, fato que tem nos causa-
19 do muito orgulho pelas conquistas de vários prêmios a nível estadual e na-
20 cional, resultado do potencial cultural e intelectual que emana das pessoas
21 que vivem aqui. Assim é o meu lugar, assim é o hipolitano, gente forte e
22 perseverante que não se cansa de lutar para encontrar a forma perfi-
23 ta de encaixar-se, corretamente, na construção desse quebra-cabeça brasileiro.

24 Mesmo pequeno e difícil de vê-lo no mapa, aqui se agrega talen-
25 tos que se revelam na política, na cultura, na educação e na economia. Por
26 isso, somos, sim, importantes. Temos, sim, grandes ideais. Fazemos, sim, par-
27 te de um Brasil grandioso. E, temos, sim orgulho de ser peça fundamental
28 e indispensável que completa esse imenso quebra-cabeça que é o
29 meu querido Brasil.

30

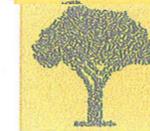
A luta por uma identidade brasileira.

Ana Cristina Pinto do Nascimento

Estado: Acre

Município: Rio Branco

Escola: Escola Boa União Ensino Jovem



JOVEM SENADOR
5º Concurso de Redação do Senado Federal
Meu município, meu Brasil

Tema: Meu município, meu Brasil
Modalidade: Dissertação

A luta por uma identidade brasileira.

01 A trajetória acriana é marcada por muitas mortes e incansáveis lutas-
02 llas. Nos tempos do desbravamento, o povo daqui lutou contra os "gigantes"
03 da fronteira, os patibulos belicistas, e contra as forças da nature-
04 za selvagem; nos tempos áureos da bonachia, contra os terríveis con-
05 mões de barbante; nos tempos da expansão agropecuária, contra
06 os canibais da floresta; nos tempos do "esquadrao da morte", con-
07 tra o medo da chacina. Hoje segue enfrentando as adversidades so-
08 ciais, políticas e climáticas.

09 Sou filha desse lugar, de Rio Branco, que há 108 anos é a capital
10 do Acre. Meu município possui cerca de 340 mil habitantes, que hoje
11 só são brasileiros porque nas raízes de nossa história fomos lus-
12 tanos para defender, o direito de ser parte deste país. A luta
13 por este espaço foi mais que uma luta brava e verbal, foi uma
14 luta por uma identidade brasileira, mesmo sem o apoio dos
15 que na época dirigiam o Brasil.

16 Rio Branco, em mais de um século, desenvolveu-se muito, mas
17 com o crescimento populacional desordenado cresceram também os proble-
18 mas sociais e estruturais, como a violência, o desemprego, a submoradia,
19 proliferação de bairros periféricos, que em sua maioria apresentam defi-
20 ciência de infraestrutura. O descuido das autoridades políticas há décadas
21 também permitiu que crescesse o desperdício ao rio que ainda insiste
22 cortar minha cidade. No estio, ele castigava a população com a falta d'água,
23 no inverno, com as enchentes.

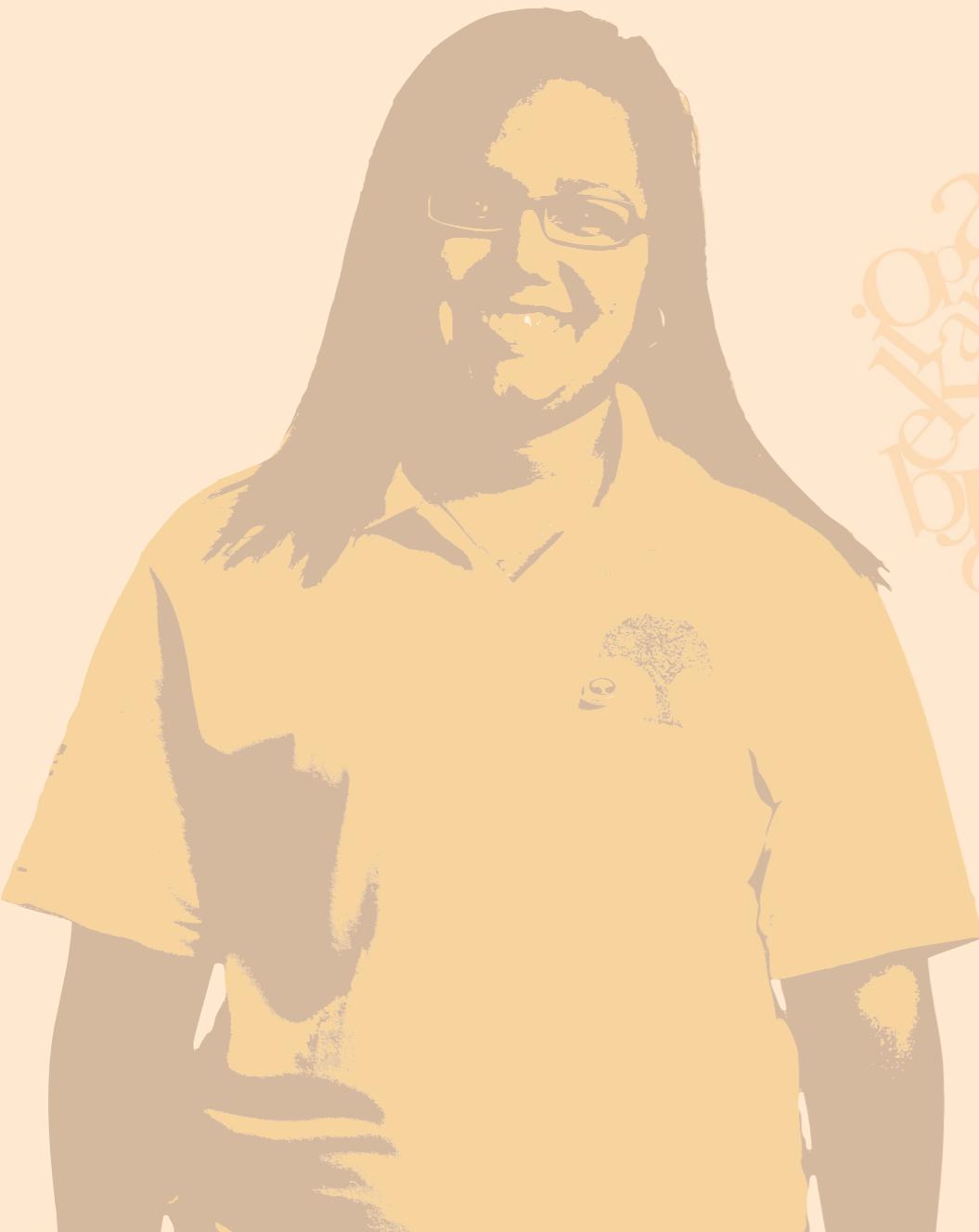
24 Portanto, a batalha continua, e para vencermos de vez é preciso que
25 os cidadãos riobranquenses e as autoridades políticas do meu mu-
26 nicípio e do meu Brasil tenham a certeza de que o maior gigante já
27 foi vencido, mas que os problemas menores também precisam ser
28 superados, pois muitas vezes são os detalhes que trazem a vitória.

29
30

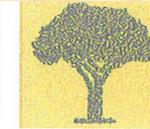
Macapá e Brasil juntos em prol do bem-estar social

Jessyka Janyara de Almeida Gomes

Estado: Amapá



Município: Macapá
Escola: Escola Estadual Maria Carmelita do Carmo



JOVEM SENADOR
5º Concurso de Redação do Senado Federal
Meu município, meu Brasil

Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Macapá e Brasil juntos em prol do bem-estar social

Desde o início da colonização do Brasil em 1530, vivemos rodeados de um constante desenvolvimento, assim como o país, a cidade de Macapá também cresce mais a cada dia, através do lucro gerado pelo comércio, turismo e cultura.

A economia do município baseia-se na indústria, na agropecuária e o comércio de produtos como por exemplo o açaí, que é um fruto típico da região, exportado para outras cidades.

Além disso, o turismo está ligado à cultura da cidade, que gera renda para o estado por ter raízes como o marabaiço, e pontos turísticos como a fortaleza de São José, que atraem a curiosidade de pessoas de todo o país e até estrangeiros.

Nesse sentido, o Brasil e Macapá apresentam semelhanças em relação ao seu desenvolvimento econômico, que ajuda muitas famílias com o lucro obtido e divulga belezas naturais do país e da cidade.

Por isso tudo, é importante a junção da participação cidadã com senadores, deputados e demais políticos comprometidos com causas sociais do município de Macapá e da República Federativa do Brasil, a fim de desenvolver ainda mais o país e a cidade onde a opinião da população esteja sempre em primeiro lugar.

Manaus: um município em busca de uma vida melhor.

Naiany Rodrigues da Silva

Estado: Amazonas



Município: Manaus

Escola: Escola Estadual Brigadeiro

João Camarão Telles Ribeiro



Tema: *Meu município, meu Brasil*

Modalidade: Dissertação

Manaus: um município em busca de uma vida melhor.

01 Meu município, minha Manaus, situada entre riquezas naturais e pobre-
02 zes locais; assim como nossa Nação, através de esforços múltiplos e constantes, vem
03 tentando oferecer a seu povo melhores condições de vida a fim de que quem
04 nela reside possa se sentir orgulhoso de ser um manauara, nato ou de coração, aci-
05 ma de tudo um Brasileiro que procura viver com mais dignidade.

06 Como falar de riquezas, sem falar de natureza, a gigante tão vangloriada
07 em nossos hinos e sempre tema discutido em encontros relacionados a ecologia, e
08 falando nela, não há como deixar de ressaltar a exuberante floresta, os rios, os
09 igarapés e as cachoeiras que cercam a nossa linda Manaus, município onde impera
10 a diversidade cultural, artística e os diferentes costumes que o tornam um cartão
11 de visita na região amazônica e que atrai visitantes não só de quem o habita co-
12 mo também de estrangeiros de todos os partes do mundo, principalmente por ser
13 uma cidade que cresce de forma acelerada, fato o qual estimula a procura
14 por melhores condições de vida.

15 Assim como muitas cidades que vêm se desenvolvendo, a nossa Manaus
16 enfrenta suas dificuldades, oriundas da falta de políticas públicas, sobretudo nos
17 setores de segurança, em que a criminalidade aumenta assustadoramente, deixando
18 o nosso povo apavorado e preocupado; de saúde, em que a assistência hospitalar é
19 colocada em segundo plano, fazendo com que fiquemos à mercê da sorte e da boa
20 vontade do destino; de saneamento básico, haja vista, em boa parte da cidade, o
21 esgoto ainda correr a céu aberto; de transporte, em virtude de uma frota precaria-
22 da trafegar praticamente sem fiscalização e de educação, que está a quem de
23 outras regiões do nosso país.

24 Portanto, pode-se observar que nosso município é caracterizado por
25 constantes contrastes, mas também por um povo guerreiro e que acredita em um
26 futuro melhor, que juntamente com nossos representantes políticos pode colocar
27 Manaus em destaque como uma das melhores cidades para se viver e consequen-
28 temente o Brasil entre as mais belos e promissoras Nações do mundo.

29

30

Meu pedaço de Brasil

Daniilo do Amor Divino dos Santos

Estado: Bahia

Município: Cachoeira
Escola: Escola de 1º grau
Padre Alexandre de Gusmão



Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Meu pedaço de Brasil

01 Nós brasileiros somos conhecidos por não desistirmos
02 nunca, mesmo enfrentando problemas sociais como pobreza,
03 desemprego, a escalada desmuniada do uso de drogas,
04 a violência e até mesmo a corrupção por parte da-
05 queles que nos deveriam servir de exemplo: os po-
06 liticos.

07 Cada município tem suas peculiaridades que os
08 tornam diferentes e únicos. Entre eles está a cida-
09 de de Cachoeira, situada no recôncavo baiano,
10 cidade onde resido, na qual os problemas acima
11 citados se fazem presente assim como em outros
12 lugares do Brasil.

13 A falta de oportunidade de emprego é um dos principais
14 problemas que afeta ao nosso município, contribuindo com
15 o aumento da criminalidade e o consumo de drogas, preju-
16 dicando o futuro dos jovens, que não achando trabalho
17 são obrigados a deixarem sua cidade natal para ir em
18 busca de ocupação em outros municípios e em especial
19 na capital já cheia de tantos desempregados. Com isso, deixam
20 para trás sua família, seus amigos e suas raízes culturais.

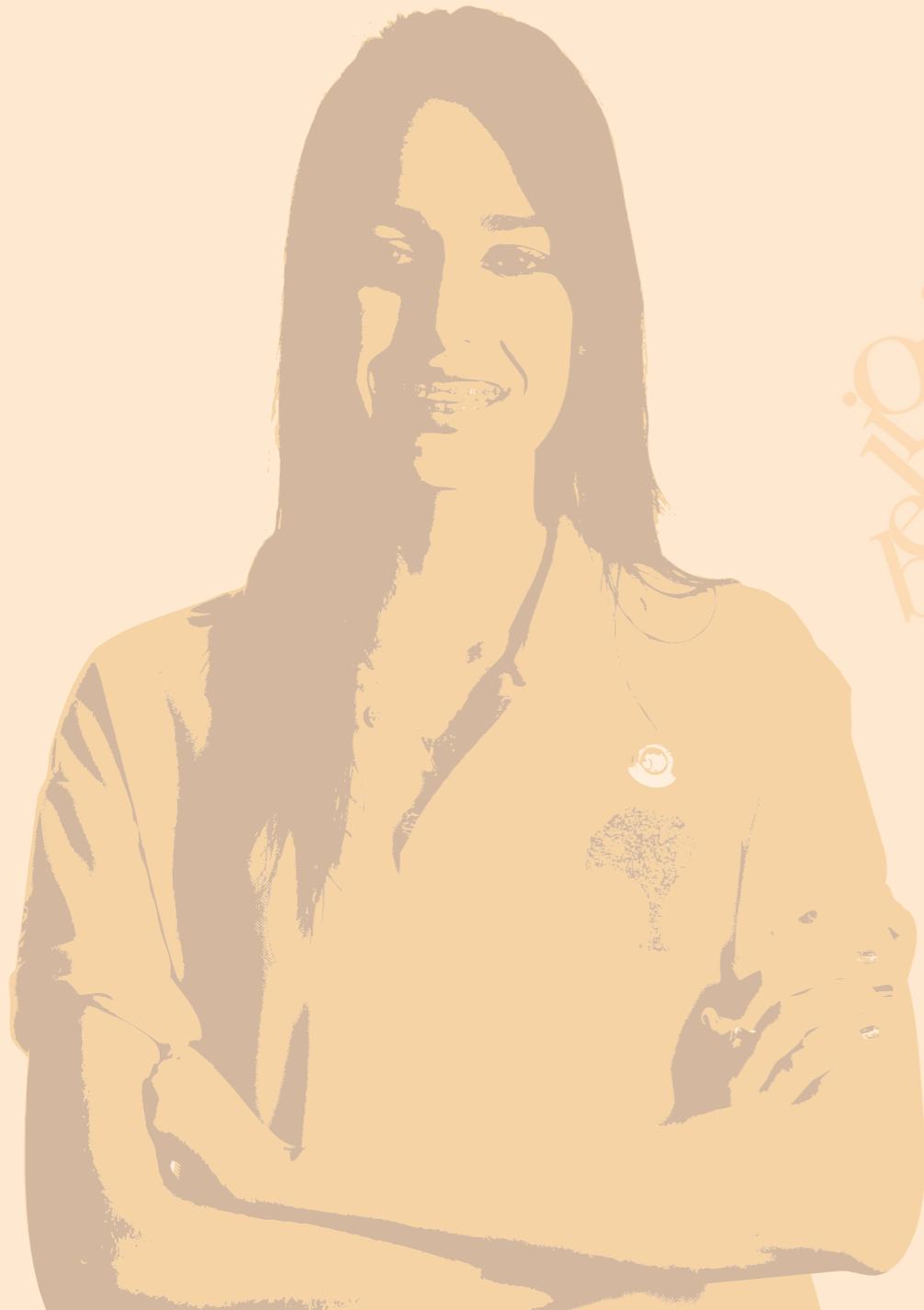
21 Por outro lado, meu pedaço de Brasil tem coisas que nos or-
22 gulham como a Irmandade da Boa morte, conhecida inter-
23 nacionalmente e formada exclusivamente, por mulheres ne-
24 gras que enfrentaram todo tipo de preconceito e trabalha-
25 ram muito para combater a alforria de outros negros.

26 Almejamos mais investimentos na cultura local para
27 gerar novos empregos e valorizar nossos jovens oportuni-
28 zando vagas em nosso mercado de trabalho, para que
29 assim possamos ter ainda mais orgulho do nosso mu-
30 nicípio, o nosso pedaço de Brasil.

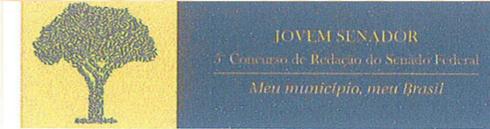
Olhando da janela

Wênia Gracia Oliveira

Estado: Ceará



Município: Alto Santo
Escola: E.E.F.M. Francisco Nonato Freire



Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Olhando da janela

01 Talvez aqueles contos e fatos contados nos colchados e tap-
02 reiros dos casos não existam mais; ou até a simples ida-
03 de todos à procincha para namorar, conversar, reunir amigos não
04 mais aconteça. É assim mesmo, o tempo passa e as coisas vão
05 mudando, os costumes se refozem. Nesse meu pequeno conto
06 de Brasil, penso sonhar e correr solta... posso brincar de
07 inventar minha própria felicidade.

08 Pedra de terra perdida no espaço, pequenos pessoas que nem
09 sabem a vastidão de mundo que é o nosso país, e dentro
10 de tudo isso momentos que nunca serão esquecidos.

11 Alto Santo... esse continho sem definição, olhando os fatos é
12 incível ver como tudo mudou, quem antes só tinha como
13 emprego a roça, o plantio, hoje em dia pode ter sua profissão.
14 Com tantos fábricas nossa terra cresceu, e ganhou status entre
15 os grandes. Melhor ainda é ver como os visitantes adoram ver
16 sua cidade, possuem, gostam e por fim, acabam ficando. Ser
17 escolhida para morada entre tantas moidas, honra-nos. Con-
18 tudo isso preocupa. Será que temos estrutura para essa migração?
19 Há algum tempo diríamos que não, todavia quando vejo os
20 ruas cercados de coisas acredito que sim. Novos pessoas são novos
21 investimentos e, consequência disso, é que crescemos cada vez mais.

22 Apesar de tudo isso, precisamos de um olhar maior para os
23 pessoas correntes dos moradores. Nossos idosos precisam de uma
24 melhor assistência médica; nossas crianças merecem um in-
25 vestimento maior na educação.

26 Hoje em dia, deí, quando olhando da janela sinto
27 a selva de pedra crescer em cima daqueles costumes
28 antigos. Mas é assim mesmo que deve ser. Mudando
29 sempre. É apesar da saudade, sabendo que é pra me-
30 lhor.

Meu Recanto

Brenna Bittencourt de Oliveira

Unidade Federativa: Distrito Federal

Região Administrativa: Recanto das Emas
Escola: Centro de Ensino
Médio Ave Branca



JOVEM SENADOR
5º Concurso de Redação do Senado Federal
Meu município, meu Brasil

Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Meu Recanto

01 Meu município é o Recanto das Emas, que não é pro-
02 priamente um município. É uma região administrativa, assim cha-
03 mada, por ser uma das "cidades satélites" do Distrito Federal.

04 São inúmeras as histórias que se contam deste lugar.
05 Mas o que me fascina é o seu encanto. Em apenas 19 anos de
06 existência já dispõe de uma variedade de benefícios que mu-
07 tas cidades demoraram a conseguir, como comércio variado,
08 brinquedoteca, biblioteca pública, centros de ensino, áreas de la-
09 zer, policiamento 24 horas, Academias da Terceira Idade (ATI's),
10 praças, corpo de bombeiros, ciclovias, postos de saúde, restau-
11 rante comunitário, transporte público fácil, boa sinalização e
12 claro acessibilidade a todos os portadores de necessidades
13 especiais.

14 Embora existam tantas coisas boas, sempre há o que
15 melhorar. A violência que assola o DF, gerada principal-
16 mente pela formação desordenada das satélites, por conta
17 da má política, também está presente no Recanto Incomoda,
18 priva, inibe planos e, muitas vezes, oprime o cidadão que pro-
19 cura exercer bem sua cidadania.

20 Entretanto, muito além disso, existe a visão positiva de
21 quem ama este lugar. Quem, apesar dos desajustes, acredita
22 que o bem de todos está acima dos interesses particulares.
23 Em sua imensa maioria, o Recanto é formado por pessoas ba-
24 talhadoras que todos os dias enfrentam duras jornadas em
25 busca de seus ideais, fazendo deste lugar, um reduto de ho-
26 nestidade e progresso.

27 O Recanto das Emas é, acima de tudo, um Recan-
28 to de paz. É esse o pequeno pedaço de Brasil que eu
29 chamo de meu.

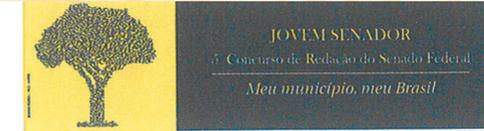
30

Governador Lindenberg é Brasil!

Jaqueline de Andrade Moro

Estado: Espírito Santo

Município: Governador Lindenberg
Escola: E.E.E.F.M. Irineu Morello



Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Governador Lindenberg é Brasil!

01 Para a ciência, a célula é a menor parte viva de um organismo e, unidas a
02 outras, formam tecidos, órgãos... O corpo. Um país - como um corpo vivo, em pleno
03 desenvolvimento - tem o município como sua menor parte - uma célula. É aqui,
04 no município, na menor partícula da federação que tudo acontece. É a célula que
05abora as riquezas, a cultura, a igualdade de vida, estruturada na demo-
06cracia que torna o seu povo verdadeiros cidadãos.

07 Governador Lindenberg, uma das 78 células do Espírito Santo, juntamente com as
08 demais, desse e dos outros estados, formam o corpo chamado Brasil. Esse pedaço
09de terra do maré que capiscava foi descoberto por senhores de se constituiu um lugar
10pacífico onde os filhos puderam brincar na tranquilidade de seus recantos e crescer
11sem em educação, ética e moral elevadas.

12 Seu potencial econômico, baseado na cultura do café, do cacá, da criação do
13camação e da extração do granito e fruto dos ideais e das lutas dos antepassados,
14bem como do trabalho e dos esforços no presente. Ademais, belezas naturais aqui
15não faltam, além de inúmeras manifestações culturais que orgulham seus moradores
16e fascinam seus visitantes.

17 Sendo parte de um corpo - Brasil - enfrentamos problemas na educação, na saúde,
18na segurança, na agricultura. Todavia, não desafios que podem ser vencidos por
19esse povo trabalhador. Assim, com a colaboração de todos e com o exercício plé-
20no da democracia - o voto livre e consciente - é possível superar os entraves de
21um desenvolvimento maior.

22 Não obstante aos desafios apontados, aqui é terra de gente feliz, hospitaleira,
23justa que não se vende às batalhas cotidianas. Um povo que tem orgulho desse
24pedaço de chão - essa minúscula célula... Que se orgulha em ser brasileiro.
25 Afinal, Governador Lindenberg é Brasil!

26

27

...



Brasil, o país emergente para o Primeiro Mundo

Daniel Teodoro dos Santos Garcia

Estado: Goiás

Município: Aparecida de Goiânia
Escola: Colégio Estadual Estrela do Sul



Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Brasil, o país emergente para o Primeiro Mundo

01 Aparecida de Goiânia é o segundo maior município do estado de Goiás, com uma
02 grande população e uma infraestrutura muito ruim. Em relação a escolas, segurança, e saúde
03 pública a situação parece fora de controle e abandonada.

04 O Brasil é o quinto maior país do mundo e o maior da América do Sul. Enquanto
05 o assunto é extensão territorial, nós tiramos de letra, porém, quando se trata de qualidade,
06 o nosso município e o nosso país ficam devendo bastante. Com graves problemas inter-
07 nos, como transporte público, saúde e educação, o nosso país está entre os países
08 considerados de "Terceiro Mundo".

09 Em relação ao transporte coletivo, tanto nacional como municipal, o que se vê são
10 reclamações a respeito de superlotações e demora nesse serviço público. Grandes complicações
11 e reclamações se juntam a outro problema: a segurança. O serviço de transporte público é
12 muito inseguro aos seus usuários. A segurança se torna falha não só nesse serviço como
13 também em todo o país.

14 Quando se fala de saúde pública, o que podemos concluir é que está abandonada.
15 Ao entrarmos em um Hospital Público (CAIS) em Aparecida de Goiânia, nós podemos dividir
16 nossa sensação em dois sentimentos: revolta e desespero. A revolta se dá ao sabermos que
17 o imposto que pagamos está sendo usado somente para campanhas políticas. E a vontade de
18 sairmos daquele lugar incomodante e triste, conclui-se com o desespero.

19 Quanto às escolas públicas de ensino fundamental e médio, a situação é tão alarmante
20 que o Ministério da Educação ainda nos ilude nas propagandas de televisão, visando um aumento
21 na média escolar que ainda está abaixo de 6,0 pontos (número este, dos países de "Primei-
22 ro Mundo"). Um contraste muito grande se percebe quanto ao ensino superior público que é
23 o melhor do país. As Universidades Federais têm um índice de ensino muito alto e de muito respeito.

24 Concluindo, meu município e meu país, estão longe de alcançar índices favoráveis de
25 um lugar perfeito e harmonioso de se viver. Temos quantidade territorial, mas não temos
26 qualidade na maioria dos serviços. E mesmo sabendo que temos o direito de votar e escolher
27 as autoridades para o nosso país, ficamos com um pé atrás, com medo de que nessa escolha
28 não seja adequada, já que o exemplo que recebemos não é muito agradável, e que uma grande
29 maioria da liderança nacional que assume as cadeiras "competentes", ironicamente, não tem
30 nenhuma competência para governar um país que se diz "Emergente".

Meu Brasil dentre tantos "Brasis"

Fernando Alef Ladislau Jadão

Estado: Maranhão

Município: Dom Pedro
Escola: Centro de Ensino Ana
Isabel Tavares



Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Meu Brasil dentre tantos "Brasis"

01 Ao assistir ao filme a "Invenção de Hugo Cabret", uma frase despertou a
02 minha atenção: O mundo é uma grande máquina sem peças sobressalentes.
03 Logo vieram as perguntas: Que mundo é esse? Que máquina é essa? Que tipo de
04 peça eu sou nessa engrenagem?

05 Pensei em meu município, meu Brasil dentre tantos "Brasis", em meu peque-
06 no mundo, em toda engrenagem. Quão importante é o papel de cada um
07 para que a máquina funcione bem, sem alternativa de peças sobressalentes.
08 Se assim acreditarmos, será notório o valor de cada homem, mulher e criança
09 na construção contínua e na manutenção da ordem natural e harmônica do
10 mundo. Somos uma peça, temos uma função, somos insubstituíveis, únicos em
11 determinados pontos de vista e características físicas, psicológicas e intelec-
12 tuais. Porém, reiventáveis lembrando uma bela poesia de Cecília Meireles,
13 "Reinventões."

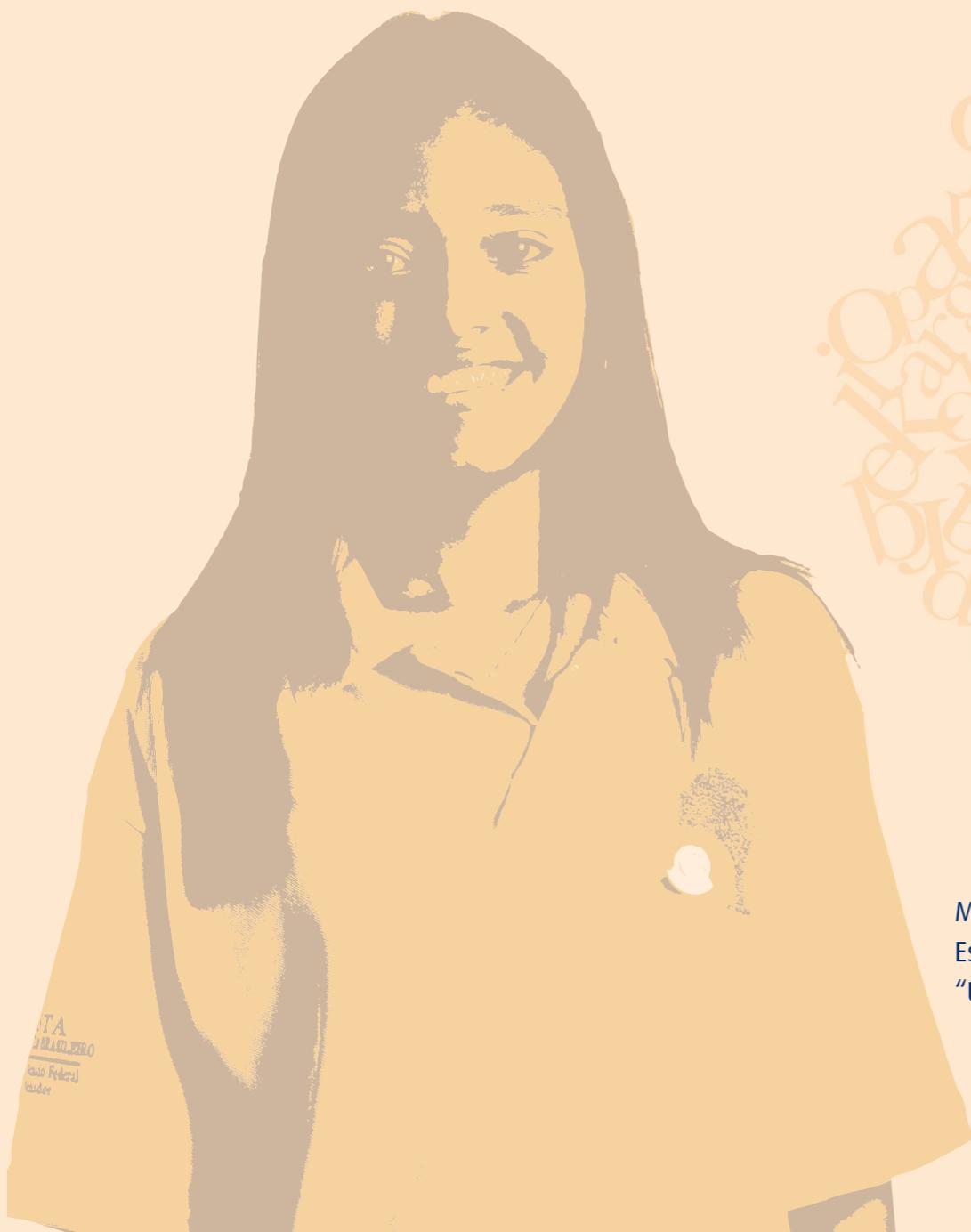
14 Meu município gera renda e recursos de diversas áreas. A difusão de
15 quanto geramos não diminui a nossa importância para o funcionamento
16 desses sistemas, e índices como o de educação, saúde, tem sua importância
17 na totalização no contexto estadual e nacional. A equação só fecha apartir
18 dos elementos de meu município. Escolher nossos representantes políticos
19 é uma função nossa que deve ser feita de maneira honesta, justa e
20 digna. Se vivermos nesse ponto, os tentáculos da corrupção prejudicará
21 o desenvolvimento da nossa nação.

22 É interessante lembrar que o mundo é uma grande aldeia, com
23 várias tribos formada por pequenas escas. Quando tivermos conhecimen-
24 to de nossa função, perceberemos, com certeza, que tudo está interli-
25 gado, todos estão numa relação de interdependência assustadora, mas
26 fantástica. Portanto, é nosso dever exercer-mos nossa função em nos-
27 so município, nosso Brasil, "abençoado por Deus e bonito por natureza".

Cáceres, "Princesinha do Rio Paraguai"

Dieleem Mara da Silva Campos

Estado: Mato Grosso



Município: Cáceres
Escola: Escola Estadual
"União e Força"



JOVEM SENADOR
3º Concurso de Redação do Senado Federal
Meu município, meu Brasil

Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Cáceres, "Princesinha do Rio Paraguai"

01 "Oh Cáceres querida que do pensamento não sai, és um pedaço de minha viola, oh princesinha do Paraguai..." Assim Cáceres é inspirada na música de Emílio Brilhante.

02 De fato, Cáceres é assim considerada para todos que aqui nasceram e também para os que aqui chegaram e a adotaram como sua terra natal. Localiza-se nas margens do famoso Rio Paraguai, a duzentos e vinte quilômetros da capital (Luiziana), é um município pequeno do interior de Mato Grosso, com oitenta e cinco mil e quinhentos e quatro habitantes, porém grandioso no acolhimento, nas riquezas pantaneiras e em sua diversidade cultural, que inclui desde o linguajar típico do cacense, misturado com outras variações, até as danças como o cururu e o siriri, a deliciosa culinária e as festas religiosas, e sem falar no FIPE (Festival Internacional de Pesca Esportiva), considerado o maior em água doce do mundo, atraindo milhares de turistas.

11 Além da beleza das cachoeiras Piraputanga, Água Milagrosa e do Jacão, destacamos as fazendas históricas e os antigos casarões que fazem parte do patrimônio cultural, o marco de Jauru e as muitas ruas estreitas de paralelepípedos. Conhecida também como a capital das bicicletas, esta por ser plana, facilita o ato de pedalar nos finais de tarde, mesmo com o calor de quarenta graus. É por fim a valerosa UNEMAT (Universidade Estadual de Mato Grosso) que recentemente foi contemplada com o curso de medicina.

16 Mas nem tudo é só beleza, apesar dos atrativos, o desenvolvimento sócio-político vem deixando o povo insatisfeito e indignado pela falta de investimento em políticas públicas que visam melhorar a saúde, a educação e principalmente a infraestrutura, pois apesar de seus duzentos e trinta e quatro anos de existência, vemos ainda, ruas esburacadas e sem pavimentação, poeira por todos os lados, e até mesmo enchente em alguns bairros em época de chuva.

21 A superação deste contraste só deveria ter ocorrido desde muito tempo, se não fosse o descompromisso com o bem-estar coletivo e a falta de uma consciência política verdadeira que priorize o interesse real da maioria. Acredito que após o período político que define a mudança de gestores, deveriam ser superadas as diferenças partidárias, que muitas vezes enfraquecem a administração vigente. Evitando desta forma, que os municípios permaneçam estagnados no tempo, impenetrados no desenvolvimento. Pelo menos é isto que, lamentavelmente, acontece em Cáceres, a "Princesinha do Rio Paraguai", pedaço de minha história, pedaço deste imenso Brasil.

Cidade morena pelo sol do País Tropical

Lorena Ribeiro Sardeiro

Estado: Mato Grosso do Sul

Município: Campo Grande
Escola: Escola Estadual Professora
Flavina Maria da Silva



JOVEM SENADOR
3. Concurso de Redação do Senado Federal
Meu município, meu Brasil

Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Cidade morena pelo sol do País Tropical

01 Campo Grande, cidade morena, ganhou este carinhoso apeli-
02 do pela cor de sua terra, que muito além disso, trouxe tam-
03 bém elogios por suas dádivas, como as plantações e rebanhos.

04 Nesse lindo Brasil, Campo Grande é exemplo quando o as-
05 sunto é meio ambiente. Sua rica fauna e flora, com bela aviz,
06 como as araras e os tucanos, não há quem não conheça e admi-
07 re. Porém não basta apenas ter, mas também saber conservar.

08 Assim este maravilhoso município vem preservando seu patrimô-
09 nio natural, com vários movimentos e projetos, como: Corrego Lim-
10 po e Bora do Planeta, promovida pela WWF. Reconhecendo es-
11 sa preocupação, recebeu o prêmio "Chamada Pública para as
12 Boas Práticas em Sustentabilidade Ambiental Urbana". As nu-
13 as campegrandenses são orgulho para as pessoas que por elas
14 passam, são muito bem arborizadas, largas e com a pre-
15 sença de monumentos históricos, como o obelisco na Aveni-
16 da Afonso Pena, principal avenida da cidade.

17 A diversidade aqui é muito grande, com a forte pre-
18 sença indígena, paraguaia, italiana e até japonesa. Este
19 aspecto nota-se pela tradição dentro dela, por exemplo, as
20 comidas típicas: o sobá, de origem nipônica e o tererê her-
21 dado dos companheiros paraguaios, entre outras. Outro
22 ponto forte desse lugar é a educação, não é raro ouvir
23 falar que Campo Grande é uma das melhores cidades do
24 país.

25 É por esses motivos, em meio a tantos outros, que quem
26 mora em Campo Grande, não pensa jamais em ir embora.
27 Afinal de contas, como diz o hino municipal "nesso afeto a
28 ela saçemos e felizes assim hemos ser."

29

30

Desenvolvimento sustentável: uma causa coletiva

Emanoella Silva de Oliveira

Estado: Pará

Município: Oriximiná
Escola: E.E.E.M. Padre José Nicolino de Souza



JOVEM SENADOR
5º Concurso de Redação do Senado Federal
Meu município, meu Brasil

Tema: Meu município, meu Brasil
Modalidade: Dissertação

Desenvolvimento sustentável: uma causa coletiva

01 O Brasil é conhecido mundialmente por várias particularida-
02 des, a principal delas é a Amazônia, bioma com maior diversi-
03 dade de fauna e flora, e é onde está localizado o rio com ma-
04 ior extensão e profundidade do mundo. O meu município está
05 localizado nesse maravilhoso bioma e nessa função é preservar
06 nosso patrimônio que ao mesmo tempo é nosso sustento.

07 Nas últimas décadas, tem crescido a preocupação com
08 sua preservação, porém tem se dado alguns passos para trás nos-
09 sa luta, como se pode observar na mídia, há uma polêmica com
10 relação à aprovação do código florestal, e essas mudanças
11 foram criticadas pelo geógrafo especialista na Amazônia, Aziz
12 Ab Saber, que entende que, as mudanças no código florestal devem
13 ser feitas juntamente com a comunidade e não privá-la de dar
14 sua opinião.

15 Em minha cidade cidade são feitas algumas ações em
16 prol do meio-ambiente em parceria com a população, por exemplo,
17 o Projeto Ré-de-Pincha, em que todos os anos são feitas cole-
18 tas de ovos de tartaruga, e ficam armazenados em um local
19 longe dos moradores, e meses depois os filhotes são soltos no rio
20 Itá. Também o Projeto Baía Limpa, do qual a população mora-
21 dora das margens do lago participa, realizando coleta de lixo
22 para evitar a eutrofização do lago.

23 Penso que as mobilizações feitas em meu município ain-
24 da são poucas, e é preciso envolver bem mais a população
25 nas políticas públicas de meio-ambiente, pois isso trará benefí-
26 cios para todos, não só em Oriximiná, mas em todo o Bra-
27 sil, o desenvolvimento sustentável deve ser uma causa de to-
28 dos e para todos, pois sem dúvida a preservação dos recursos
29 naturais é a melhor opção para o desenvolvimento economi-
30 co sem prejudicar as futuras gerações.

Abre-se uma janela

Diêgo de Sousa Silva

Estado: Paraíba

Município: Pombal

Escola: E.E.E.M. Monsenhor

Vicente Freitas



Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Abre-se uma janela

01 É um grande edifício. Nele, vinte e sete andares.
02 Num deles, uma janela está se abrindo: é o meu mu-
03 nicípio, é Pombal-PB.

04 Embora a janela seja de vidro, fragilizada pelas
05 constantes secas, desigualdade regional e por um passa-
06 do marcado pelo atraso econômico, muitas mãos se
07 esforçam para fortalecê-la. Que mãos são essas? O voto
08 consciente cada vez mais crescente, os espaços democráti-
09 cos de reivindicação e de diálogo entre diversos segmen-
10 tos sociais, a relação entre o poder público municipal e
11 o federal, que traz, por exemplo, programas de distribui-
12 ção de renda, além da elaboração e implantação de políti-
13 cas públicas que melhoram a qualidade de vida da po-
14 pulação.

15 Aliás, o andar brasiliense, onde se encontra represen-
16 tatividades de todos os andares; apesar dos desmandos
17 e entraves que ferem a democracia e embacam todo o e-
18 dício brasileiro, tem significativa importância para o
19 crescimento social e econômico dessa vidraça emergente,
20 uma vez que, suas decisões refletem para a melhoria de
21 vida do nosso povo.

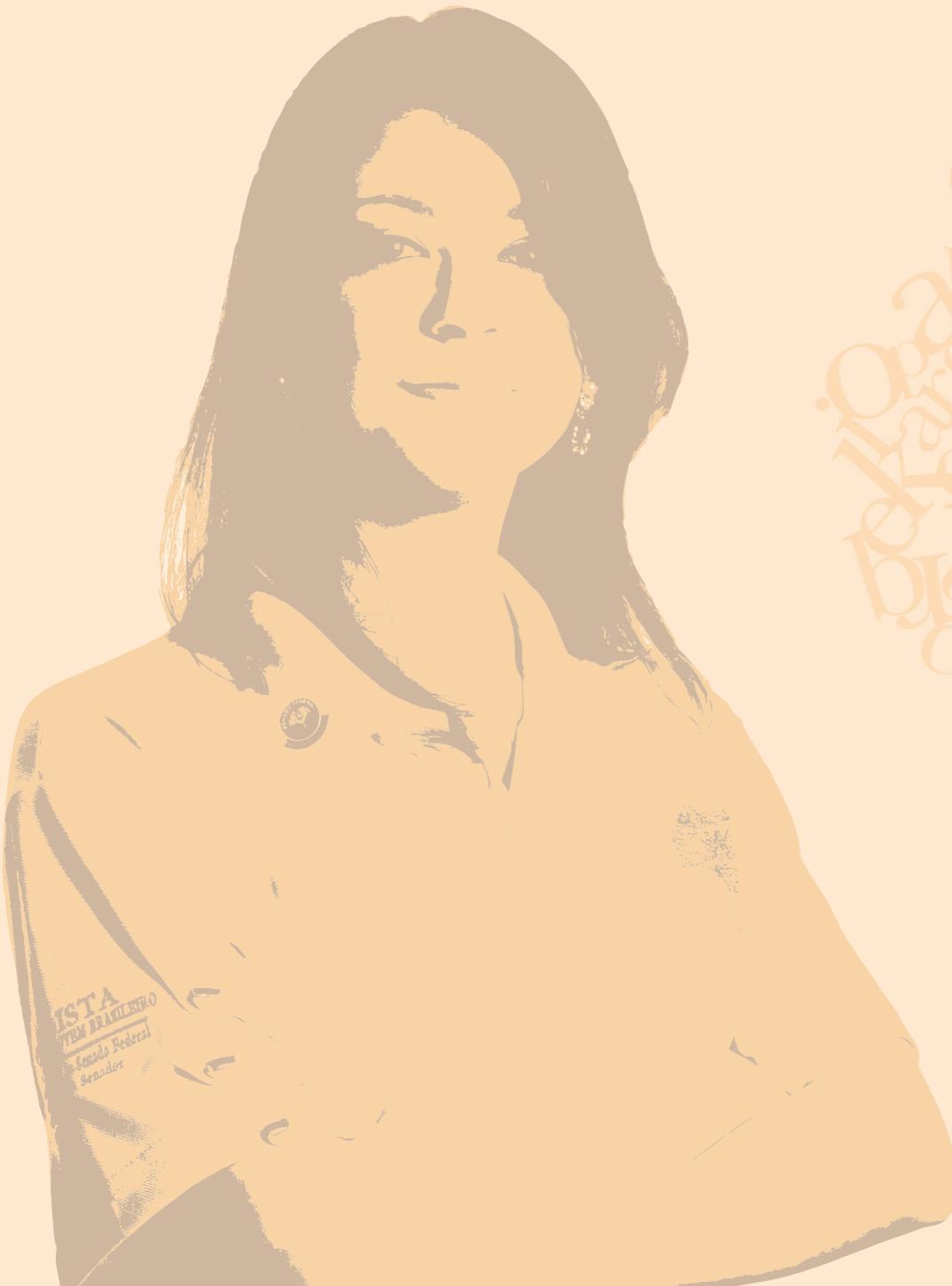
22 Desse modo, a janela pombalense se torna um espelho
23 para a formação de outras janelas, em outros andares
24 desse edifício, pois sabe concretamente compreender o ver-
25 dadeiro significado do espírito democrático: "um galo sozi-
26 nho não tece a manhã." Ou seja, essa janela se firma com mui-
27 tos "gritos" que são lançados contagiando tantos outros.

28 Portanto, os gritos do meu município ecoam em outros
29 janelos "se erguendo tenda, onde entram todos." Minha janela é
30 o meu município. Meu município é o meu Brasil.

Meu Brasil Particular

Nathaly Andrade Moço

Estado: Paraná



Município: Curitiba
Escola: Colégio Estadual
do Paraná



Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Meu Brasil Particular

01 Nesse meu "Brasil Particular" vejo, refletida em cada rua, a verdadeira
02 imagem dessa gigante nação, que vem progredindo muito, mas, que ainda pre-
03 cisa dar passos largos para alcançar o tão almejado progresso; vejo em cada
04 resto uma história, em cada história a maior expressão da raça e da mul-
05 ticulturalidade do nosso país.

06 Nas últimas décadas, o Brasil tem avançado consideravelmente no âm-
07 bito político, econômico e social. Hoje, detentor do 6º maior PIB, o país ainda
08 sofre com uma série de problemas, dentre os quais se podem citar os infra-
09 estruturais e a desigualdade, sendo o 4º país mais desigual da América La-
10 tina. O que comprova que, apesar do rápido crescimento, a distribuição
11 de renda é deficiente.

12 O município em que vivo, assim como muitos outros, tem crescido bas-
13 tante, tanto populacional como economicamente. Contudo, fica claro, atra-
14 vés dos fatos de desenvolvimento, que a forma desigual como se dá a dis-
15 tribuição dos recursos influi na situação das regiões metropolitanas. Em-
16 quanto alguns pontos, mais próximos aos centros comerciais, evoluem,
17 tendo a realização de obras públicas, dentre outras melhorias; há locais
18 em condições de precariedade, principalmente nas áreas periféricas em-
19 de as más condições de vida e a violência - outro grande desafio da na-
20 ção brasileira - são bem visíveis.

21 Apesar dos obstáculos que ainda temos pelo caminho, o Brasil
22 está progredindo dia a dia. É inegável que o governo tem a respon-
23 sabilidade de solucionar tais problemas, porém, cabe também a nós,
24 brasileiros e brasileiras dos mais de cinco mil municípios do país, fazer-
25 mos nossa parte por meio da participação política, fazendo valer a demo-
26 cracia. Afinal, somente com a participação de todos será possível trans-
27 por as barreiras e chegar onde queremos.

28
29
30

Jovem atuante, município desenvolvido

Iara Gonçalves da Silva

Estado: Pernambuco

Município: Sairé

Escola: E.R.E.M. João Pessoa

Souto Maior



JOVEM SENADOR
7º Concurso de Redação do Senado Federal
Meu município, meu Brasil

Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Jovem atuante, município desenvolvido

01 Cidade de interior, com clima agradável a turistas
02 e moradores. Lugar de riquezas naturais e principalmente
03 riquezas culturais. Ao falar dessa cidade, logo vem ao pen-
04 samento pessoas simples, mas capazes de eriar e construir
05 sua própria história: idosos, crianças, jovens e adultos que
06 sonham com um país melhor e que esperam um dia
07 ser reconhecidos em meio a sociedade.

08 Temos certeza de pederes conquistados ao longo da histó-
09 ria do Brasil, um grito de independência que nos ensinou
10 a lutar por nossos direitos, pedendo usufruir de leis
11 e do governo em nosso favor. Não é por sermos de uma
12 cidade de interior, com poucos habitantes que vamos ficar
13 alheios às mudanças ou conquistas. É necessário que
14 busquemos os nossos direitos através de lutas, mobilizações
15 e ações efetivas.

16 Não precisa estar no melhor ponto geográfico ou ser re-
17 conhecido no país, precisamos apenas começar com atitudes
18 e valores que poderão trazer resultados significativos
19 futuramente, seja com opiniões ou principalmente com o
20 poder do voto. Estamos em uma sociedade na qual não po-
21 demos ser apenas mais um nome em meio a milhares de pessoas,
22 temos que primar por novas perspectivas em buscar de um
23 futuro melhor. Vários são as diretrizes que irão contribuir
24 para a construção de um tecido social saudável aos jovens de
25 nosso país, e o investimento em educação é sem dúvida
26 o alicerce de qualquer mudança.

27 Sendo assim somos nós jovens, a esperança do nos-
28 so país, devemos portanto acreditar e buscar um
29 futuro promissor através da nossa atuação na
30 sociedade.

Meu município impactando o Brasil

Angélica Mendes Antunes

Estado: Rio de Janeiro



Município: Itaboraí
Escola: C.I.E.P. Brizolão 426
Eduardo Ribeiro de Carvalho



Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Meu município impactando o Brasil

01 Ao conhecer a história do município de Itaboraí, nome
02 dado pelos indígenas e que significa Pedra Benita, percebemos a im-
03 portância que ele tem para a nação brasileira. Temos grandes produ-
04 zões de açúcar e laranja, aqui nasceram ilustres personagens da his-
05 tória nacional. Porém, lamentavelmente, ficamos em segundo lugar no
06 ranking de riqueza do Estado do Rio de Janeiro no início desse sé-
07 culo. Atualmente, vemos a construção do maior Complexo Petroquí-
08 mico do Brasil, o COMPERJ. Na verdade, nunca imaginamos que pu-
09 déssemos viver tal experiência. Nossa cidade foi impactada com
10 esse grande empreendimento da Petrobras.

11 Nesse novo tempo, é possível constatar muitas mudanças.
12 Tanto negativas, quanto positivas. O COMPERJ, Complexo Petroquímico
13 do Estado do Rio de Janeiro, está modificando o panorama de Itaboraí e dos
14 municípios do entorno. Contudo, questionamos: Qual será o impac-
15 to? Seremos um município melhor que antes? Como o lucro será dis-
16 tribuído? Buscamos buscar tais respostas.

17 Quanto aos aspectos negativos já podemos elencar: a elevação
18 do custo de vida, já percebido na alta dos aluguéis e dos bens de consu-
19 mo; o aumento da criminalidade e a ausência de estrutura urbana
20 para atender o crescimento populacional; grandes irregularidades e poluição.
21 Além da falta de investimentos para a ampliação das redes públicas de saú-
22 de e educação de nível técnico, não possuímos mão-de-obra qualificada para
23 ocupar vários cargos oferecidos pelo COMPERJ. Apesar da oferta de cursos gratuitos de
24 qualificação profissional em Itaboraí, e nos municípios vizinhos, deixando a inserção
25 dos trabalhadores dessa região.

26 A terra da Pedra Benita alegrou-se com a vinda do COMPERJ. E com isso, os munícipes
27 sonham com uma vida mais digna. Almejam que a instalação do Complexo Petroquí-
28 mico traga prosperidade para a cidade e também para o país, tornando-o
29 mais sustentável e rico, possibilitando a melhoria da educação, da saúde, da ha-
30 bitação, da renda e da qualidade de vida.

Meu município, meu Brasil

Jéssyca Gabriela Soares dos Santos

Estado: Rio Grande do Norte



Município: São Vicente
Escola: Escola Estadual
Aristófares Fernandes



JOVEM SENADOR
7. Concurso de Redação do Senado Federal
Meu município, meu Brasil

Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Meu município, meu Brasil

01 Berta fez um menino que duvia ter um site onde tentava montar
02 um jogo de quebra-cabeça, cuja figura era o mapa do Brasil. Impaciente por
03 quise ao Pai como ele duvia começar a construí-lo. O Pai, olhando para o fi-
04 lho respondeu que seria interessante ele começar do lugar onde morava e que
05 precisaria da ajuda de outros pessoas para levá-lo.

06 Assim como essa história, esse quebra-cabeça é o nosso município e nós
07 somos as pessoas que saltam para ajudar a construí-lo. Nessa construção é como
08 se fosse realmente um jogo e os jogadores somos nós. Duamos encostar os pe-
09 ços, fazendo boas escolhas, e tendo força de vontade para atingir todos os níveis.
10 Nesse jogo não precisa ter dinheiro e sim ter dignidade que é um dos pilares funda-
11 mentais para levar adiante, o município e o Brasil que queremos.

12 Muitos dizem quando chegamos na metade desse jogo, surgem as dificuldades
13 como os problemas sociais: na educação, saúde, desigualdade social e também os
14 questões ambientais que não podemos esquecer. Entretanto, a educação está nas nossas
15 mãos, nas mãos de toda cidade, juntamente com o apoio dos nossos líderes políti-
16 cos que nos ajudam na organização desse espaço. Não é tão difícil solucionar esses
17 problemas, basta só querer, pois aquilo que queremos, é aquilo que faz.

18 Dito isto, quando nós ajudamos na construção do nosso município, estamos con-
19 tribuindo para a formação do nosso Brasil, pois o mesmo para ser um País forte e
20 igual para todos, ele necessita da ajuda de todos, como um engenheiro para ser um
21 engenheiro, necessita de um professor, assim como o menino que precisou da ajuda
22 de outras pessoas para montar seu quebra-cabeça. Dessa forma, um apaixonado
23 o outro e com o encargo das peças, construímos o nosso futuro, pois
24 o meu município é o meu Brasil e juntos podemos fazer a diferença.

Município: a base da atuação cidadã

André Giovane de Castro

Estado: Rio Grande do Sul



Município: Três Passos
Escola: Instituto Estadual de Educação
Érico Veríssimo



Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Município: a base da atuação cidadã

01 O Estado Brasileiro é formado por um aglomerado de municípios. A
02 construção do país é oriunda do trabalho desenvolvido em todos os setores mu-
03 nicipais. Como um todo, o Brasil torna-se grandioso a partir da participação
04 cidadã de todos os municípios engajados por uma única causa, o progresso da
05 nação, em todo sua complexidade, diante de atitudes locais, comunitárias e
06 propagadas através do civismo.

07 A formação do Brasil, em suas infinitas áreas, é característico da cultura popu-
08 lar existente em cada município. O homem brasileiro vive ao seu redor aquilo
09 que lhe é próprio e necessário, e, desta maneira, o ciclo de propagação do de-
10 senvolvimento e das mudanças intelectuais e físicas, no contexto público, é
11 atingido através do trabalho de cada cidadão em sua comunidade.

12 O engajamento de município e país acontece significativamente, com destaque
13 ao essencial comprometimento em eleger representantes ciosos com as atribuições
14 que lhe são conferidos. O município tem como dever reivindicar ao Estado
15 recursos que possibilitem desenvolvimento, mantendo, desta forma, uma proxim-
16 dade entre ambos os aspectos. A escolha correta, decorrente de análises e indaga-
17 ções, é fundamental e apresenta resultados em toda a esfera nacional, como
18 forma de contextualizar a indiscutível relevância existente entre a atuação pú-
19 blica e cívica municipal e federal.

20 O município é a base do país, o primário de todo e qualquer ati-
21 tudo cidadã. Nós, como homens brasileiros, precisamos da consciência de que,
22 nas diferentes formas, menos atos de nível municipal desencadeiam conse-
23 quências relevantes em esferas maiores. A participação cívica de cada mu-
24 nicipio é necessária e representativa na construção do país brasileiro,
25 como ato de insuções voluntária de nossos atos na viação do novo
26 Brasil. Desta maneira, os praticos desenvolvidos no meu município são o
27 minha participação no progresso e desenvolvimento do país, muito em que vi-
28 vimes e juntos ajudamos a construir.

Riqueza do Brasil

Karieli de Souza Silveira

Estado: Rondônia

Município: Machadinho D'Oeste
Escola: E.E.E.F.M. Joaquim Pereira
da Rocha



JOVEM SENADOR
Programa de Residência do Senado Federal
Meu município, meu Brasil

Tema: Meu município, meu Brasil
Modalidade: Dissertação

Riqueza do Brasil

01 Resultado da miscigenação de povos, o Brasil, possui enormes diversidades bi-
02 ológicas e sociais, apesar das intensas explorações que sofreu durante o perí-
03 odo colonial.

04 Esse rico e imenso país possui 5.564 municípios nas 27 unidades de federa-
05 ção, sendo que em seu interior encontramos as mais surpreendentes, porém
06 desconhecidas belezas, como no pequeno município de Machadinho D'Oeste,
07 situado ao nordeste do estado de Rondônia.

08 Machadinho D'Oeste foi criado em 11 de maio de 1988, por meio de um projeto
09 de reforma agrária do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária),
10 sendo territorialmente tirado dos municípios de Ariquemes, Fátima e Ji-Paraná.

11 Com 31.443 habitantes (IBGE 2001) e área territorial de 8.509 km², o município
12 possui inúmeras belezas naturais, que servem de admiração aos moradores e
13 turistas, tais como: a cachoeira São José, Forte 2 de Novembro, Distrito Tabajara, 14
14 reservas florestais, as belas praias do rio Machado, dentre outras. Além disso,
15 o município é atravessado de norte a sul pelo rio Ji-Paraná ou Machado e
16 receberá a construção de uma grande usina hidrelétrica.

17 Assim é Machadinho D'Oeste, riqueza do Brasil, num clima equatorial, com
18 variadas culturas vindas de todo o mundo, onde há famílias que preser-
19 vam a herança indígena, vivendo da agricultura e da produção de remédios
20 a partir de raízes, folhas, sementes e frutos.

21 Contudo, apesar dessas riquezas, os moradores deste município enfrentam di-
22 versos problemas sociais, econômicos, políticos e culturais, como: caos na saúde,
23 falta de educação, desigualdade social, desmatamento e outros.

24 Desse modo, respeitar as diferenças sociais e culturais, por meio do acesso à saú-
25 de e educação de qualidade à todos, preservar o meio ambiente com projetos que
26 visam desenvolver economia e recursos sustentáveis à população, e combater as
27 diferentes formas de corrupções, através da participação política e do voto consci-
28 ente, são as formas de solucionar tais problemas, garantindo uma sociedade
29 que atinge o progresso, a liberdade e a igualdade que todos anseiam.

30

Ações que fazem a diferença

Stefany Mambarú Rocha

Estado: Roraima

Município: Boa Vista

Escola: Escola Estadual Ayrton

Senna da Silva



JOVEM SENADOR
Programa de Reserva do Senado Federal
Meu município, meu Brasil

Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Ações que fazem a diferença

Boa Vista, capital do Estado de Roraima é um município que em 2012 completou 122 anos de criação e ao longo deste desenvolvimento foi surgindo uma cidade multifacetada por vários migrantes, nesse aspecto constitui-se um município heterogêneo que se preocupa como os demais com problemas sociais: educação, saúde e segurança, criando uma parala de cidadãos que buscam estratégias que enfatizem o exercício da cidadania.

Neste sentido um reflexo positivo é percebido dentro das frentes estudantis, são associações de jovens que querem mudar o perfil do município dentro de aspectos políticos. Em Boa Vista existe um grupo de meninas preocupadas com as jovens que apresentam uma apatia a política e conseqüentemente adotam uma posição passiva. O grupo denominado FEMEA-Frente Estudantil de Meninas Empreendedoras e Cívicas desenvolve um trabalho social em prol da formação cidadã das jovens, para que possam com uma posição diferenciada acompanhar as mudanças da sociedade. Então diante desses fatos a FEMEA propõe ações reflexivas e atividades para o exercício político e o fortalecimento da democracia.

O trabalho desenvolvido por essas frentes estudantis que têm objetivos comuns trabalhar para a inserção efetiva de jovens e propiciar uma mudança na visão social que trará benefícios como a construção de um município democrático em que todos tenham um fortalecimento intelectual na prática da política.

No município através de iniciativas jovens, destaca-se de forma contínua ações cidadãs que fazem a diferença. Ela contribui para o amadurecimento juvenil que é responsável pelo avanço do Brasil.

Comparações e Reflexos

Douglas Cristian da Silva Frezza

Estado: Santa Catarina

Município: São Lourenço do Oeste
Escola: Escola de Educação Básica
Soror Angélica



JOVEM SENADOR
o Conselho de Representação da Escola
Meu município, meu Brasil

Tema: Meu município, meu Brasil
Modalidade: Dissertação

Comparações e Reflexos

01 Pensando um pouco, descobri que meu município é o reflexo do Brasil.
02 Meu município fica lá embaixo, ao sul, ao Extremo Oeste, Catarinense. Devido a
03 não sei qual infortúnio, o Brasil foi relegado ao recanto dos países pobres, abaixo da
04 aquela linha imaginária do preconceito, que divide o planeta horizontalmente. Somente aqui é que
05 vejo uma exceção, pois meu município está situado na região sul, considerada a mais desen-
06 volvida do país.

07 Também tem a ocasião histórica. Assim como o Brasil, no meu município não chegam
08 ram colonizadores com intenções lá muito solenes. Os primeiros não chegaram aqui tendo
09 em mente a projeção de uma fabulosa metrópole, moderna e ideal para se viver. O desenvol-
10 vimento de um "aglomerado urbano" veio não sei se por acaso ou por necessidade,
11 talvez pelos bois!

12 Assim como os portugueses viram aqui uma estimável fonte de matéria-prima, para
13 convertê-la em riqueza, pompa e poder, certamente o mesmo ocorreu com meu município,
14 quando atendeu aos interesses de sua respectiva metrópole. Aliás, na mesma relação de Brasil
15 colônia de Portugal. Pois é de seu feitio dispor de formidáveis recursos naturais, ou melhor,
16 minha cidade é uma extensão da Mata Atlântica, contando com frondosas árvores,
17 servindo-se de várias utilidades.

18 A nomenclatura também é interessante. O Brasil tem este nome justamente em referên-
19 cia ao seu recurso mais valorizado: o Pau-Brasil. O curioso é que o primeiro nome
20 de minha cidade seguiu o mesmo princípio. Inicialmente chamava-se Calandiva, uma espécie
21 de árvore comum na região. Depois mudou para Bracatinga, outra espécie de árvore nativa
22 e, finalmente, denominou-se em honra a um santo: São Lourenço... do Oeste.

23 Enfim, assim como o Brasil, meu município parece tímido, retraído, outrora fraco,
24 submisso aos interesses alheios, mas ao mesmo tempo está dotado de algo extraordi-
25 nário, místico; uma aura, um encanto único, especial, vivaz, inspirando-me orgulho. Aparece
26 fragilidade, mas na hora certa demonstra toda sua força e potencial, conquistando
27 assim o seu devido respeito.

28 Aos poucos, aqueles que nos subestimam, serão obrigados a nos elogiar!
29 De cidadãos alegres, sorridentes e festivos, compartilhando suas raças, suas crenças,
30 sua cultura, esse é meu município, reflexo de meu Brasil!

Uma identidade na linha do tempo

Jaqueline Cerqueira da Silva

Estado: São Paulo

Município: Santa Bárbara D'Oeste
Escola: Escola Estadual Professora
Maria Guilhermina Lopes Fagundes



JOVEM SENADOR
Concurso de Redação do Senado Federal
Meu município, meu Brasil

Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

Uma identidade na linha do tempo

01 Meu município, um microcosmo feito o meu Brasil, é um espaço múltiplo misci-
02 genado, incluído e socializável onde o encontro das diferenças mantém uma estru-
03 ta identidade entre ambos. Constantes chegadas e partidas de estrangeiros no país
04 constroem e marcam na eternidade seus ansiosos, angústias e vitórias. Da mesma
05 forma, cantos de "vizinhos" de João Cabral de Melo Neto chegam, em meu muni-
06 cípio, vindos das raras margens e escuras do nordeste em busca de sonhos e esperan-
07 ça. Porém está na linha do tempo uma identidade para um futuro melhor para
08 meu Brasil.

09 Na década de 50 o governo de Juscelino Kubitschek incentivou e teve grande
10 êxito, a produção automobilística com capitais privados. Esse fato reforçou a
11 identidade entre o meu município e o meu Brasil, visto que, a partir desse
12 incentivo surgiu no meu município a produção do primeiro veículo nacional:
13 a Romi-Itatá. Porém, entre disse meu município e o meu Brasil já
14 caminhavam nos trilhos do progresso.

15 Na primeira década do século XX, seguindo a genética desenvolvimentista
16 de Barão de Mauá, Santa Bárbara d'Oeste foi uma das poucas cidades de
17 porte pequeno que teve dois ramais ferroviários, das poucas também existentes
18 na região, a Cia. Paulista de estrada de ferro e a Cia. estrada de ferro agrícola
19 Santa Bárbara reconhecida como símbolo da tenacidade e fibra dos ancestrais.
20 Hoje estão relegadas ao abandono. Nesse sentido é nessa identidade sobre trilhos
21 que meu Brasil deve buscar o glamor e o progresso na linha do tempo para
22 um futuro melhor, uma vez que, o transporte ferroviário é uma solução
23 segura e barata de integração e trabalho para o povo.

24 Diante o exposto, meu município, meu Brasil sou feito um slogan no
25 contexto do progresso, de experiência humana, de dinamismo, de multiplicidade
26 de culturas, de criações e transformações. Isso como se fosse um gen passado
27 de pai para filho que se identificam e se perpetuam na linha do tempo.

28

29

30

Nossos atos, nossas cidades, nosso Brasil!

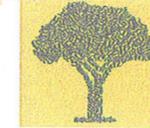
Edson Dionizio Santos Júnior

Estado: Sergipe



Município: Aracaju

Escola: Colégio Estadual Tobias Barreto



JOVEM SENADOR
5º Concurso de Redação do Senado Federal
Meu município, meu Brasil

Tema: Meu município, meu Brasil
Modalidade: Dissertação

“Nossos atos, nossas cidades, nosso Brasil!”

01 As atitudes praticadas pelos cidadãos em cada município são os fios condute-
02 res que nos ligam em uma sequência lógica, cujo somatório é o nosso Brasil. Nessa
03 nação, são muitos os indivíduos que aderem por constantes melhorias na qualidade
04 de vida coletiva. Mas quantos se mobilizam e contribuem para esse progresso? É
05 deixar de toda a população brasileira atuar em parceria com os gestores públicos e
06 estar atenta às suas decisões para que as metas no desenvolvimento do país se-
07 jam cumpridas a rigor.

08 Discute-se na atualidade medidas que eliminem as deficiências existentes nos
09 serviços públicos, como estruturas educacionais precárias, um número insuficiente
10 de profissionais no caótico sistema de saúde e a ausência de segurança capita-
11 da. No entanto, poucas ações são feitas e em nossa maioria ficamos neutraliza-
12 dos, sem saber lidar com esses fatos que muitas vezes são causados pela ne-
13 gligência e corrupção de nossos representantes. Desse modo, aguardamos por
14 decisões de terceiros sem resolver o problema e ao passar do tempo nos en-
15 tregamos à essa situação.

16 Cabe a nós, cidadãos, o papel de lutar para que o cumprimento dos di-
17 reitos civis seja prioridade entre os deveres de nossos líderes políticos locais, es-
18 taduais e federais. É a sucessão de bons exemplos de cada município e de
19 seus administradores que consolidará os pilares para construir uma pá-
20 tria mais honrada e de valores éticos, morais e igualitários.

21 Na busca pelo desenvolvimento da nação e de seu povo a cada dia
22 existirá um novo combate no enfrentamento da corrupção de uma parcela
23 dos nossos representantes e na omissão de alguns indivíduos nas questões
24 sociais. Porém, haverá como conquistar a dignidade, a decência, a integri-
25 dade e a justiça que serão reflexos da ordem e do progresso em ações con-
26 juntas entre os gestores e o povo do nosso Brasil.

A suavidade de uma pétala

Reigiane Alves da Silva Rodrigues

Estado: Tocantins

Município: Combinado
Escola: Colégio Estadual Joaquim
de Sena e Silva



Tema: *Meu município, meu Brasil*
Modalidade: Dissertação

A suavidade de uma pétala

01 A magia da natureza vai além de nossa imaginação, e
02 na sutileza de meus pensamentos desenho o meu município com
03 cores suaves de um povo humilde e com traços fortes de uma gente
04 com personalidade marcante. É neste projeto espetacular, vejo um
05 enorme jardim (o Brasil) com seus 27 canteiros (os estados e o
06 DF) e a flor girassol (o Tocantins) a brilhar como o sol. É para a
07 formação desta flor tropical, estão de mãos dadas as pétalas
08 (os municípios). Uma das pétalas é o lombinho do sudoeste
09 tocaninense, mesmo com sua modéstia singularidade, desper-
10 ta em nossos corações uma simpatia expressiva.

11 Como é notável, em todo jardim florido há belezas que en-
12 chem nossos olhos de encantos e sonhos. Meu município é
13 assim, um manancial de coisas belíssimas. Com uma economia
14 agrícola e águas cristalinas forma uma paisagem rural,
15 onde, ainda é possível apreciar o pôr do sol e o luar sem
16 poluição. Um retrato de pessoas alegres e trabalhadoras pro-
17 venientes de toda parte do País, tendo em vista a história
18 política voltada para os meios de produção coletiva.

19 Então, meu município não é uma cidadezinha qualquer, mesmo
20 com os espinhos e o aparecimento de animais indesejáveis co-
21 mo a praga da corrupção e a falta de atitude dos jardineiros que
22 prejudicam as raízes de uma boa educação, o caule da saúde,
23 a folha da igualdade social, a flor da sustentabilidade e a pétala da
24 oportunidade aos jovens.

25 Diante do exposto, pergunta-se: Quem são os jardineiros res-
26 ponsáveis para zelar deste valioso jardim? É a administração
27 pública? Engana-se ao responder sim. Os verdadeiros zeladores
28 somos todos nós brasileiros encarregados de cuidar com res-
29 ponsabilidade das plantinhas, derafiando espinhos e pragas, sem
30 violência, mas com a suavidade de uma pétala.



Realização



Apoio



FORÇA AÉREA BRASILEIRA



SENADO
FEDERAL

